



CORRELAÇÃO ENTRE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA E A DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DE PEIXES EM RIACHOS DO PARANAPANEMA

Dyego Leonardo Ferraz Caetano¹, Tatiane Mantovano¹, Maira Pupa Dolce¹, Patrick Tavares Ferreira¹, Marcos Vinicius Bernardo Batista¹

¹ Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada, Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, Paraná, Brasil.

Agradecimento: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.

E-mail: dyego_jcz@uenp.edu.br

Este estudo objetivou analisar a relação entre a qualidade do habitat, mensurada pelo Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) e a diversidade taxonômica (Índice de Shannon-Wiener, H') e funcional (FRic, FEve, FDiv, FDis e RaoQ) em riachos da bacia do Paranapanema localizados na mesorregião Norte Pioneira Paranaense. As amostragens foram realizadas em abril e maio de 2025 em 21 trechos de riachos sob matrizes rurais ($n = 14$) e urbanas ($n = 7$). A integridade ambiental diferiu significativamente entre as matrizes (Wilcoxon, $p = 0,0012$), com o ambiente rural apresentando média superior (18,9) em comparação ao urbano (6,71), onde 85% dos pontos foram classificados como "Críticos". A análise de correlação de Spearman revelou uma associação positiva e significativa entre a integridade do habitat e a diversidade de peixes ($\rho = 0,47$; $p = 0,029$). No que tange à diversidade funcional, o PAR apresentou correlações fortes e significativas com a Dispersão Funcional (FDis; $\rho = 0,57$; $p = 0,007$) e a Entropia de Rao (RaoQ; $\rho = 0,64$; $p = 0,002$), indicando que a integridade física favorece a presença de espécies com traços funcionais mais distintos e originais. Entretanto, não foram observadas correlações significativas com a riqueza funcional (FRic), equitabilidade (FEve) e divergência (FDiv), sugerindo que a degradação física do habitat promove uma homogeneização funcional antes mesmo de afetar o volume total do espaço de nichos ocupado. A forte correlação positiva entre PAR e as métricas de diversidade (H' , FDis e RaoQ) reitera a eficácia do uso de protocolos de avaliação rápida como indicadores preditivos da saúde ecológica. No entanto, é necessário avaliar os melhores parâmetros para compor os PAR's levando em



consideração sua regionalização, tornando os resultados mais confiáveis para estudos de monitoramento e consequente conservação desses ambientes lóticos.

Palavras-chave: *Biodiversidade; Ecologia de ambientes lóticos; Ictiofauna; Integridade do habitat.*